



Carta da EPS

A promoção da educação para a saúde em meio escolar é um processo em permanente desenvolvimento para o qual concorrem os setores da Educação e da Saúde. Este processo contribui para a aquisição de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontar-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa." In Protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde Seguindo o lema "Educar pela Saúde

No âmbito do protocolo estabelecido entre os Ministérios da Educação e da Saúde - Despacho nº 25995/2005 (2ª série), Despacho nº 12 045 / 2006 (2ª série) e Despacho nº 2506/2007, foi aprovado o Programa Nacional de Saúde Escolar que delibera que a Educação para a Saúde deve ser considerada obrigatória em todos os estabelecimentos de ensino e integrar o Projeto Educativo da Escola.

Por seu lado, a Organização Mundial de Saúde em 2009 definiu como *Escola Promotora da Saúde (EPS)* "uma escola que fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem. A EPS é, assim, um espaço em que todos os membros da comunidade escolar trabalham, em conjunto, para proporcionar aos alunos, professores e funcionários, experiências e estruturas integradas e positivas que promovam e protejam a saúde" .

Tendo em conta a legislação nacional, a definição da OMS e o novo *Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES)*, de 3 de setembro de 2014, a EPS da ESAG terá como prioridades as áreas a seguir listadas:

- Saúde Mental e Prevenção da Violência
- Educação Alimentar e Atividade Física
- Comportamentos Aditivos e Dependências
- Afetos e Educação para uma sexualidade responsável

As finalidades da EPS da ESAG são:

- a-** A interligação entre os setores da educação e da saúde: professores, alunos, pessoal não docente, pais, encarregados de educação e profissionais de saúde;
- b-** O fomento da saúde e da aprendizagem, com todas as medidas ao seu alcance;
- c-** A melhoria da saúde dos alunos, da equipa educativa e dos membros da comunidade;
- d-** A facilitação do processo para que a comunidade contribua para a melhoria da saúde e educação;
- e-** O estabelecimento de um ambiente seguro e saudável e a criação de oportunidades de promoção da saúde mental, apoio social, aconselhamento, alimentação saudável e atividade física;
- f-** A implementação de políticas e práticas que respeitem o bem-estar, a equidade e a dignidade do indivíduo, forneçam múltiplas oportunidades para o sucesso, reconheçam os esforços, bem como as realizações pessoais; o desenvolvimento e a manutenção do espírito democrático e da participação no seio da comunidade educativa;
- g-** A promoção das relações humanas saudáveis entre todos os elementos da comunidade educativa.

Preocupa-se ainda em desenvolver nos alunos e restante comunidade a capacidade de:

- I-** Cuidar de si e dos outros;
- II-** Tomar decisões saudáveis;
- III-** Criar condições que conduzam à saúde (por meio de políticas, serviços, condições físicas / sociais);
- IV-** Desenvolver competências para a equidade, a justiça social e o desenvolvimento sustentável;
- V-** Prevenir as principais causas de morte, doença e incapacidade: uso do tabaco, drogas e álcool, ISTs como, por exemplo, a SIDA, má nutrição (sobre e subnutrição), sedentarismo, violência e lesões;
- VI-** Influenciar comportamentos relacionados com a saúde: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, habilidades, e de procura de apoio.

Em suma, pretende-se abordar a promoção da saúde considerando a escola como um todo, em parceria com elementos vários da comunidade, para melhorar a literacia em saúde, a equidade em educação e em saúde, gerir as questões sociais, melhorar a aprendizagem e a eficácia da escola. Unem-se os esforços do SPO, das equipas PES, Eco-Escolas, da Biblioteca Escolar, do Desporto Escolar, Garrett Solidário, entre outras ações de áreas/grupos mais isolados, numa estratégia de promoção da saúde no espaço escolar com enfoque integral e trabalho permanente em políticas saudáveis, baseada em três pilares de intervenção na escola e na comunidade: educação em saúde; criação, organização e manutenção de ambientes favoráveis à saúde; e nutrição saudável e vida ativa com a comunidade.

"Cada criança e jovem da Europa tem o direito e deve ter oportunidade de ser educado numa escola promotora de saúde" – Resolução tomada na 1ª conferência da Rede Europeia de Escolas Promotoras de Saúde.

Pela equipa,
Gracinda Oliveira, Helena Castro